

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL E PROCESSOS INCLUSIVOS: TRAJETÓRIAS, FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS - CAP/UFRGS (CAP-INCLUSÃO)**

Coordenador: MAYARA COSTA DA SILVA

O programa de extensão Educação Especial e Processos Inclusivos: Trajetórias, Formação e Práticas Pedagógicas do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp - Inclusão), justifica-se a partir do crescimento constante das matrículas de alunos público-alvo da educação especial nas escolas regulares, bem como o decréscimo da presença destes nas instituições especializadas. A partir disso, entendemos a necessidade de maiores ações e formações com vistas a qualificar as práticas pedagógicas e o contexto da escola regular. Diante dessa compreensão, o presente resumo tem por objeto a apresentação e análise do potencial formativo das ações vinculadas ao programa, tendo em vista sua trajetória e participantes. A análise considera uma abordagem qualitativa e pauta-se, de forma prioritária, nos documentos de registro das ações no sistema, bem como nos registros da bolsista e da coordenação. O Cap-Inclusão tem por objetivo fomentar o diálogo e promover reflexões a respeito da temática da inclusão escolar através de cursos, atividades de extensão e pesquisa, contribuindo para a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva. Entre os temas discutidos estão: práticas pedagógicas e percursos de inclusão escolar, a inclusão como direito inegociável, educação especial e inclusão no contexto da Educação de Jovens e Adultos, e materiais pedagógicos inclusivos a partir do conceito de Desenho Universal da Aprendizagem. As ações vinculadas ao programa envolvem a articulação entre processos formativos e escola, as quais: o curso em Microdados do Censo da Educação Básica e Universidade, que tem por objetivo formar pesquisadores da área para acessar os Microdados do Censo da Educação Básica (INEP), o curso Práticas Pedagógicas nos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos(EJA), o qual reuniu professores da rede e professores iniciantes para pensar práticas relacionadas à EJA, entre elas práticas inclusivas destinadas ao público adulto e a Semana da Pessoa com Deficiência CAP/UFRGS, que acontece anualmente e que busca dar visibilidade para as produções tanto artísticas, quanto acadêmicas de pessoas com deficiência e levar essas produções para dentro da escola. Destacamos a importância de ações que visam fomentar o diálogo e promover reflexões a respeito da temática da inclusão escolar através de cursos, atividades de extensão e pesquisa. Além disso, torna-se possível perceber que as ações não têm caráter formativo apenas para os cursistas, mas também para os envolvidos na organização - palestrantes, comissão

coordenadora e bolsistas - em um processo de formação que considera a experiência. Como uma das pistas indicativas da importância de tais ações, apontamos que todas já estão sendo re-ofertadas (em segunda ou terceira edição), em função dos retornos positivos e da percepção da emergência que envolve a formação articulada à inclusão escolar.